

SETEMBRO E OUTUBRO DE 2025 | Nº 05

BOLETIM

IRMÃO SOL

CONFERÊNCIA DA FAMÍLIA FRANCISCANA DO BRASIL - CFFB



CAPÍTULO DAS ESTEIRAS

800 anos... De Assis a Canindé, um caminho de fé

AÇÃO FRANCISCLARIANA

SÃO FRANCISCO DE ASSIS



CÚPULA DOS POVOS | COP 30

NOVOS GOVERNOS

EQUIPE

Regionais CFFB
Rômulo Ferreira, OFS
Élida Almeida, JUFRA
Ricardo Menezes, OFS

PLANEJAMENTO E
DIAGRAMAÇÃO
Rômulo Ferreira, OFS

REVISÃO
Conselho Diretor

CRÉDITOS DA CAPA
Frei Leandro Costa, OFM
da CFFB

CFFB SEDE - BRASÍLIA - DF
Quadra SCLRN, 709
Bloco B, Entrada 11, Asa Norte
Brasília, DF / CEP: 70750-512

CONSELHO DIRETOR
Irmã Nilza da Silva, FD
Frei Alex Assunção, OFM
Luiz Laudenir, OFS
Irmã Marines Burin, IFMMA
Irmã Iriete Lorenzzetti, CIFA

SUMÁRIO

PALAVRA DO CONSELHO DIRETOR

COM FRANCISCO DE ASSIS, O CÂNTICO QUE RESSOA NO UNIVERSO ...2
REFLEXÃO CLARIANA

FRANCISCLAREANDO: AMAR AS CRIATURAS, SER AMADA/O POR ELAS .3
CFFB5
CFFB REGIONAIS6
AÇÃO FRANCISCLARIANA8
CUIDANDO DA CASA COMUM9
IGREJA NO BRASIL E NO MUNDO10
JUFRA DO BRASIL11

XIX CONGRESSO NACIONAL ORDINÁRIO DA JUFRA DO BRASIL12
OFS DO BRASIL13
VIDA CONSAGRADA FEMININA15
VIDA CONSAGRADA MASCULINA17
REFLEXÃO FRANCISCANA

QUE HISTÓRIA É ESTA DE CHAMAR A MORTE DE IRMÃ?18
ENTREVISTA

PARTICIPAÇÃO FRANCISCLARIANA NA CÚPULA DOS POVOS19
SAV20
SENTIMENTO DE PERTENÇA21
CENTROS FRANCISCANOS22
ESPÍRITO FRATERNAL23



Envie Artigos e Notícias para
comunicacao@cffb.org.br

CFFB.org.br





COM FRANCISCO DE ASSIS, O CÂNTICO QUE RESSOA NO UNIVERSO



Irmã Marinês Burin, IFMMA | Conselheira

Da alma purificada de Francisco de Assis, há oitocentos anos, nasceu o Cântico das Criaturas: um hino de louvor ao Altíssimo, um poema-oração de gratidão, comunhão e reverência mística pelo seu amor e poder criador e pela vida em todas as suas formas. E este magnífico e incomparável Cântico se eternizou nos corações humanos e rincões da humanidade em sinfonia ecológica e continua ecoando como mensagem de esperança, fraternidade e cuidado com a vida em todas as suas formas.

Ao longo deste ano jubilar, com as mais diversas iniciativas: encontros, reflexões, orações e gestos concretos vivenciamos o espírito deste Cântico. Unimos nossa voz à de Francisco para bendizer o Criador com todas as criaturas, vendo o mundo não como recurso a ser explorado, mas como Casa Comum a ser respeitada e cultivada com amor, onde somos todos irmãos, irmãs e cada criatura é espelho do Criador.

Durante o Tempo da Criação, vivido em setembro e inícios de outubro, deixamo-nos inspirar por essa espiritualidade cósmica e encarnada. Concluimos celebrando a festa de nosso seráfico pai Francisco, pedindo sua intercessão para que continuemos a ressoar, com nosso coração, com nossa vida e missão, o seu precioso Cântico.

E encerramos outubro com chave de ouro, com o retiro franciscano online, orientado com sabedoria e experiência vital por nosso Frei Vitório Mazzuco, OFM, com o tema: “O Cântico das Criaturas e as criaturas em todos os cantos”.

Impossível não expressar a alegria e gratidão pelo fato de nosso amado Papa Leão XIV honrar a celebração litúrgica de São Francisco (04 de

outubro), com a oferta ao mundo de sua primeira Exortação Apostólica “Eu te amei” referente ao amor aos pobres, a Cristo nos pobres. Nela, nosso seráfico pai é bem destacado.

Neste tempo, também seguimos em peregrinação com a Ação Franciscariana em Defesa da Casa Comum, presente nos Regionais da Família Franciscana, como expressão de compromisso e comunhão, abrindo caminhos de conversão ecológica, convocando a todos a se comprometerem com a vida em todas as suas expressões.

Com esse mesmo espírito franciscano, dirigimos nosso olhar para Belém do Pará, no coração da Amazônia, que em novembro sediará a COP30 e a Cúpula dos Povos, eventos de importância histórica, de esperança e compromisso na busca de soluções concretas para superar a grave crise que ameaça a vida em nosso Planeta.

Irmão Francisco, tão presente após oito séculos, intercede por nós! Ensina-nos a cantar com a vida, a lutar com ternura, a cuidar com coragem, a esperar com humildade, a viver a consanguinidade criatural e sempre “louvar e bendizer o Altíssimo, Onipotente e Bom Senhor”.

A todos os irmãos e irmãs que colaboraram com esta edição do Boletim, e aos que refletirem estas páginas, sincera gratidão. Que esta partilha fraterna e a sinfonia do Cântico, continuem a inspirar e fortalecer nossa missão comum de “renovar a alma do mundo”, lugar que Deus criou para nele habitar conosco, com todas as suas criaturas.

Paz e Bem!



FRANCISCLAREANDO: AMAR AS CRIATURAS, SER AMADA/O POR ELAS



Irmã Maria Fachini, CICAF

Nesta parte do Brasil, o Sul, por onde quer que nos voltemos, onde quer que olhemos, há exuberância, muito verde, cores vistosas... Há ninhos com filhotes, pássaros pais e mães vigilantes e cuidadosos, perfume-promessa de frutos abundantes... É a primavera no seu esplendor vestindo de gala a natureza, esbanjando viço, perfume e colorido... A terra generosa abre seu ventre em resposta à mão que a afaga e a fecunda com alimento e beleza. Os pássaros, sabendo respeitados seus ninhos e filhotes, respondem com alegres trinos e múltiplas cores.

Impossível não imaginar Francisco que se alegra com tanto milagre. Dá para ouvi-lo cantar: Louvado sejas meu, meu Senhor, pela força de vida com que dotaste a mãe terra. Louvado sejas pela beleza, reflexo do esplendor que enche tua morada. Louvado sejas pela resposta generosa das criaturas ao amor do ser humano, ao bom trato que lhes dispensa.

Um dos biógrafos nos faz chegar este retrato: “Todo absorto no amor de Deus, o bem-aventurado Francisco vislumbrava perfeitamente a bondade de Deus não só na sua alma, já ornada com toda a perfeição das virtudes, mas também em qualquer criatura. Por isso, dedicava especial e entranhado amor às criaturas, sobretudo às em que via algo referente a Deus ou à religião.

Então, entre todas as aves, amava mais um passarinho chamado cotovia, vulgarmente chamada cotovia de capuz. Dela dizia: “A Irmã cotovia tem um capuz como os religiosos e é uma ave humilde, porque vai de bom grado pelo caminho à procura de alguns grãos e, mesmo que os encontre no esterco, retira-os e come. Voando,

louva o Senhor muito suavemente, como os bons religiosos que desprezam as coisas terrenas, cuja morada está sempre nos céus e a intenção é sempre o louvor de Deus. Sua veste, isto é, as penas, assemelha-se à terra e dá exemplo aos religiosos, que não devem ter vestes delicadas e coloridas, mas baratas e cor de terra, que é mais humilde que os outros elementos”.

E porque via nelas tudo isso, gostava muito de olhá-las. Por isso, aprouve ao Senhor que os passarinhos dessem um sinal de seu amor por ele na hora de sua morte. No sábado à tarde, depois das Vésperas, antes da noite em que migrou para o Senhor, grande multidão dessas aves, chamadas cotovias, reuniu-se sobre o telhado da casa em que ele jazia e, voando um pouco, faziam um círculo ao redor do telhado e, cantando docemente, pareciam louvar o Senhor” (EP (maior) 113).

O amor de Clara pelas criaturas de Deus se centrava sobretudo nas pessoas que ela ajudava a viver bem, com saúde, como saíram das mãos do Criador. Sempre movida por grande compaixão, transmitia força de vida a quem sofria de alguma enfermidade e as pessoas ficavam curadas. Era a força do seu amor, transmitida pelo sinal do amor redentor de Cristo, que passava saúde e vida nova. Entre os inúmeros benefícios que realizou para devolver a saúde aos enfermos, figuram estes:

“Um menino de três anos, de nome Matias e natural de Espoleto era vítima de uma pedrinha que tinha introduzido no nariz. Não havia maneira de sair, nem o pequeno tinha forças para a expelir. É nesta situação aflitiva que é levado a Santa Clara. E no momento que é assinalado com



REFLEXÃO CLARIANA

o sinal da cruz, de repente, a pedrinha cai-lhe e o pequeno fica tranquilo.

Um outro garoto de Perúcia, foi conduzido à serva de Deus com uma vista obstruída por uma ferida. Depois de palpar a vista do menino, a serva de Deus traçou sobre ele o sinal da cruz e disse: “Leva-o a minha mãe para que ela o assinale também com o sinal da cruz”. Devo esclarecer que a mãe, Hortolana, seguindo o exemplo da filha, ingressou na vida religiosa e, longe do mundo, como viúva, servia o Senhor. Logo que ela traçou a cruz sobre o menino, a vista ficou-lhe limpa e começou a ver clara e distintamente ...” (LSC 33-34).

Francisco, Clara, o mundo precisa do amor, do cuidado pela vida tão vilipendiada, sobretudo nos seres mais frágeis que não têm como se defender. Este mesmo amor que ambos dispensaram ao pássaro, ao vermezinho, à planta, à água cantante, ao fogo ardente, ao leproso, aos irmãos e irmãs...

Precisamos de seu carinho, de sua fé na maior prova de amor dada somente pelo Homem-Deus,

precisamos de sua poesia-ação promotora e defensora da vida.

Clara, Francisco, alcancem-nos da Divina Fonte a água pura do Amor que defende, que salva, cura e devolve a alegria de viver. Ajudem-nos a ver em cada criatura o reflexo do Criador para que também nós tenhamos com cada uma, aquele cuidado que vibrava em seu coração, que movia seus passos e suas mãos.

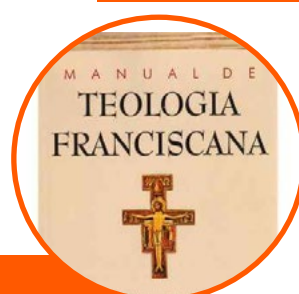
Alcancem-nos o mesmo ouvido afinado com o cântico de cada ser; que possamos cantar e não fazer calar; que saibamos ouvir os lamentos e os apelos da mãe terra e de toda a vida ameaçada. Façam-nos instrumentos de defesa e promoção da vida, façam-nos cantores da vida intensa e formosa como saiu da amorosa mão do Criador.

Francisco, Clara, venham caminhar conosco. Queremos andar seus caminhos de amor, de cuidado, de vida.



A obra oferece o trabalho, a diligência e compreensão dos diversos colaboradores que a tornaram possível, todos eles professores qualificados de diversas universidades e de distintas nacionalidades. Certamente, a publicação do Manual de teologia franciscana representa e significa um importante marco no campo do franciscanismo.

#DICADELEITURA



CFFB.ORG.BR/LOJA

Manual de Teologia Franciscana
Valor do frete incluso: R\$ 78,00.



Inscriva-se no Revigoramento Franciscano 2026



O Encontro tem como objetivo proporcionar um período de intensa experiência espiritual, aprofundando a formação franciscana e fortalecendo o convívio fraterno, fomentando o encontro dos participantes com Deus, consigo mesmos, com os demais e com a criação.

LOCAL: Centro de Espiritualidade Madre Inês – Porciúncula. Fortaleza, CE.

DURAÇÃO: De 23 de fevereiro a 25 de março de 2026.



Confira os relatos e registros da Experiência Assis 2025



Com um total de 25 irmãos e irmãs, das três Ordens Franciscanas, o grupo partiu de São Paulo para iniciar uma caminhada muito especial. Durante 35 dias, conheceram e mergulharam na Espiritualidade de Francisca e Clara, voltando às Origens e ao berço do Franciscanismo, tendo as Fontes Franciscanas como nossa base de estudos.



PROGRAMAÇÃO 2025

NOVEMBRO

01 a 10 - Curso de Formadores – Presencial

27 e 28 - Reunião Conselho Diretor – Presencial

29 e 30 - Encontro com os Coordenadores Regionais – Presencial

DEZEMBRO

11 - Reunião Conselho Diretor – Online

Inscriva-se no Capítulo das Esteira em Canindé - CFFB



Celebrar, em espírito de fraternidade e louvor, os 800 anos da espiritualidade franciscana, reafirmando o compromisso com o Evangelho, com os pobres e com a Casa Comum.

Período: 19 a 21 de junho de 2026

Total de Vagas: 800

Investimento: R\$ 250,00 (1º LOTE). Incluso: camisa, garrafa para água, mochila além de lanches e o jantar da confraternização.

Inscrições até 31 de janeiro



CAPÍTULO DAS ESTEIRAS
800 anos... De Assis a Canindé, um caminho de fé
"Filhos os pés dos que anunciam a paz."
- Isa. 54, 11



Assembleia Eletiva do Regional CFFB RN, PB e PE



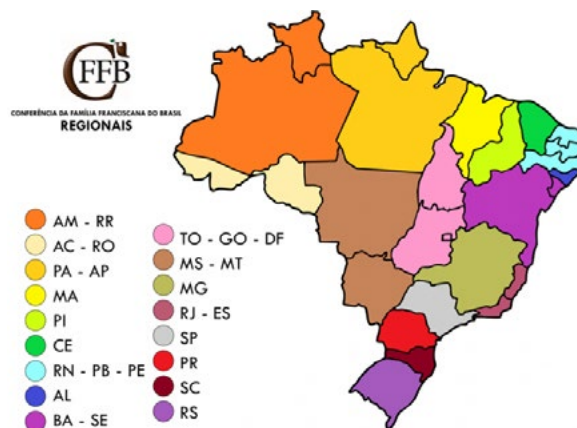
De 05 a 07 de setembro, realizou-se a Assembleia eletiva do Regional RN, PB e PE, em Recife – PE. Participaram 23 irmãos e irmãs pertencentes aos diferentes ramos da Família Franciscana do Brasil.

Compõe a nova coordenação:

Coordenadora: Irmã Liliane, ISPFF;

Vice-Coordenador: Ebevaldo Oliveira, OFS, e

Conselheiros: Irmã Daniele, IFMM; Franklim Hermínio, OFS e Edileusa, OFS.



CFFB AM RR participa de homenagem ao Cântico das Criaturas na Câmara Municipal de Manaus



Em setembro, na Câmara Municipal dos vereadores de Manaus aconteceu uma sessão solene em homenagem aos 800 anos do Cântico das Criaturas escrito por São Francisco de Assis. O evento foi promovido pelo vereador Zé Ricardo e teve grande mobilização e participação da Família Franciscana do regional CFFB AM RR, especialmente os presentes em Manaus.

O cântico das criaturas é um chamado à toda humanidade. 2025 não é um ano qualquer. Há muitos acontecimentos que nos interpelam. O promotor do evento destacou a presença franciscana na missão no Amazonas. Celebrar 800 anos do cântico das criaturas é celebrar a união da terra com o céu e do céu com a terra. O cântico das criaturas é um grito e um clamor a vida.



CFFB REGIONAIS

Família Franciscana do RS realiza Assembleia



Em 19 de setembro, a Conferência da Família Franciscana do RS (CFFB RS) realizou sua Assembleia Ordinária na Pousada São Lourenço de Brindisi.

Com representantes da OFS, JUFRA e ESTEF, o encontro avaliou as atividades de 2024-2025, refletiu sobre os 800 anos do Cântico das Criaturas e planejou as ações para 2026. Foi decidida a mudança da sede estadual para a Casa São Francisco da OFS.

Coordenação da CFFB CE realiza reunião



No dia 14 de setembro de 2025, a coordenação da CFFB CE se reuniu em espírito de comunhão e corresponsabilidade para refletir e discutir os rumos da missão.

Foi um momento de partilha, avaliação e planejamento, buscando fortalecer a caminhada enquanto fraternidade, atentos aos desafios e às esperanças que se apresentam em nosso tempo.

Estandarte da Ação Franciscaniana inicia peregrinação na CFFB MC



NÚCLEOS DA CFFB MINAS GERAIS



CFFB SP realizada Jornada Franciscanas 2025





AÇÃO FRANCISCLARIANA

Por onde anda o Estandarte?



Dia do Distrito da OFS de Campina Grande / PB, refletiu sobre Ação Francisclariana em defesa da Casa Comum.



O topo do Morro do Corcovado foi testemunha dos passos firmes e conscientes da CFFB RJ ES. A III Caminhada Franciscana do Cristo Redentor, fez memória viva do legado que Francisco nos deixou, com o lema “Felizes os que promovem Paz e Bem”.

Ação Francisclariana em defesa da Casa Comum



ACFFBPR se reuniu na cidade de Guarapuava, PR, na paróquia Bom Jesus, para receber com grande alegria o Estandarte da Ação Francisclariana em Defesa da Casa Comum.



CFFB AM RR esteve presente com as pastorais sociais, movimentos no Jubileu da terra, da água e da floresta organizado pela Arquidiocese de Manaus.

CONFIRA OS MATERIAIS



VÍDEO INSTITUCIONAL





NOTA DE REPÚDIO “Sobre a Chacina realizada pelo Estado do Rio de Janeiro”



Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil

Diante da tragédia recente que abalou o país, marcada por mais uma chacina em comunidades do Rio de Janeiro, a Família Franciscana do Brasil sente-se convocada a mobilizar-se e a denunciar a política de morte que, de forma cruel e sistemática, atinge a população pobre e negra das periferias.

Nós, franciscanas e franciscanos, inspirados pela nossa espiritualidade do cuidado e da fraternidade universal, nos solidarizamos com

as famílias das vítimas e reafirmamos nosso compromisso com a defesa incondicional da vida e com a construção de uma paz justa e duradoura. O que aconteceu é crime, planejado e executado pelo Estado contra o povo. O silêncio ou o aceite público disso é cumplicidade doentia e fratricida.

Exigimos justiça, responsabilização e reparação para as famílias e comunidades atingidas diretamente por esta Política de Morte executada com características de crueldade até o momento pelo Estado do Rio de Janeiro.

Acesse a Nota na Íntegra, **CLIQUE AQUI**.

Carta da Conferência da Família Franciscana para a COP 30



Um convite à oração e à conversão ecológica enquanto a comunidade mundial se reúne na COP 30 em Belém, Brasil

No espírito do 800º aniversário do Cântico das Criaturas, nós, seus Ministros Gerais e Presidente, convidamos toda a família franciscana a unir-se a nós em oração enquanto a comunidade global se prepara para se reunir em Belém, no Brasil, de 10 a 21 de novembro de 2025, por

ocasião da Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (COP-30).

Ao longo de todo o ano jubilar do Cântico das Criaturas, nossa família franciscana tem se concentrado nos valores evangélicos fundamentais que ele transmite e tem buscado novas formas de comunicá-los às pessoas do nosso tempo. No centro dessa mensagem está o convite a percorrer um caminho de conversão da mente, do coração e das ações ao longo da vida, reconhecendo a dignidade e a sacralidade de toda a vida, assim como nossa responsabilidade de cuidar uns dos outros e da nossa Irmã, a Mãe Terra.



A Igreja no Brasil e o seu trabalho para contribuir para a COP30

Um dos objetivos da iniciativa consiste em refletir coletivamente sobre os desafios sociais e ambientais da região e ampliar, através da Igreja, as vozes das comunidades mais vulneráveis e dos povos da Amazônia nas discussões globais sobre a crise climática e as suas repercussões sociais.

Para fortalecer este processo, a Igreja está promovendo uma série de Pré-COPs em diferentes macrorregiões do país. Esses encontros formativos têm igualmente como objetivo capacitar os

líderes eclesiais, fomentar a mobilização popular e aprofundar a reflexão sobre os impactos da crise climática nos territórios.

Afirma Dom Vicente de Paula Ferreira, secretário-geral da Comissão Especial para a Ecologia Integral e a Mineração da CNBB: “as mudanças climáticas afetam diretamente a humanidade, os animais, as plantas e os recursos naturais, ameaçando a vida no planeta”.

Subsídio com orientações para a 9ª JMP mobiliza ação no Brasil



IX Jornada
Mundial dos
Pobres



Rede Um Grito pela Vida elege nova Coordenação Nacional

Bispo brasileiro partilha situação na Terra Santa: “o que está acontecendo a Gaza é um crime contra a humanidade”



Seminário Nacional debate Campanha da Fraternidade 2026 com forte atuação franciscana



OFS E JUFRA lançam Carta Aberta à COP30 e à Cúpula dos Povos

A Ordem Franciscana Secular do Brasil (OFS) e a Juventude Franciscana do Brasil (JUFRA) lançam importante Carta Aberta dirigida aos participantes da COP30 e da Cúpula dos Povos, hoje, 04 de outubro, dia em que a Igreja celebra a São Francisco de Assis.

A publicação desta carta se reveste de um simbolismo ainda maior, pois ocorre no ano Jubilar de celebração dos 800 Anos do “Cântico das Criaturas”, a oração de louvor de São Francisco à criação. O Grito da Terra e dos Pobres Rumo à COP30.

A Carta Aberta, elaborada a partir das realidades e biomas do Brasil, é um chamado urgente para a defesa da vida no planeta e para que se ouça o “grito da terra e o grito dos pobres”, um apelo constante do Papa Francisco.

Novo colegiado dos Animadores Fraternos

O serviço da Animação Fraterna, além de criar uma ponte entre a JUFRA e a OFS, é responsável por guiar os jovens no caminho da vida fraterna.

Conheça os novos animadores da JUFRA Nacional para o Triênio 2025-2028:

- Cícero Feitosa (Guga) - Articulação: No colegiado, Guga continua conosco, desta vez na função de animador para a articulação.
- Murillo Torres - Formação: responsável por acompanhar as formações.
- Rebeka Feitosa - INAFRA: responsável por acompanhar a Infância e Adolescência Franciscana.



Semana Missionária da INAFRA - Missionários do Paz e Bem no mundo

Ao celebrar o Mês Missionário, recordamos que cada criança, adolescente e irmão da nossa família franciscana tem um lugar na missão da Igreja. Que possamos, à maneira de Francisco e Clara, ser pequenos sinais do amor de Deus no mundo, levando esperança onde há tristeza, partilha onde falta e paz onde existe divisão.

Que o Senhor nos dê sempre a graça de sermos missionários do coração. Desejamos que vivenciem essa semana missionária, levando para as fraternidades de INAFRA um pouco de como podemos ser missionários, e lembrem-se nossa missão não termina aqui!





XIX CONGRESSO NACIONAL ORDINÁRIO DA JUFRA DO BRASIL: CONVOCAÇÃO

E depois de um triênio de muitas alegrias e desafios, é chegada a hora de nos reunirmos para traçarmos um novo olhar para caminhada da Jufra do Brasil, dispostos a recomeçar, analisar, avaliar nossa caminhada e eleger os (as) irmãos (ãs) que conduzirão nosso nacional nos próximos três anos.

Assim, através desta, ficam convocados os membros de direito do Secretariado Fraterno Nacional, dos Secretariados Fraternos Regionais, do Conselho Fiscal Nacional e o Ministro Nacional da OFS a comparecerem ao XIX Congresso Nacional Ordinário da Juventude Franciscana do Brasil, a ser realizado entre os dias 13 a 17 de fevereiro de 2026, na cidade de Belém/PA.

O local da Assembleia/Congresso será no Convento Nossa Senhora Auxiliadora - Frades Menores Capuchinhos, localizado na Travessa Francisco Caldeira Castelo Branco, n.º 1541, Bairro São Braz, Belém/PA, CEP: 66.063-223.

As atividades se desenvolverão conforme a Agenda do CONJUFRA (documento anexo). A taxa de inscrição é de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) por pessoa, que deverá ser pago até janeiro de 2026. Este valor incluirá todas as despesas do Congresso (hospedagem, alimentação e material de secretaria). A inscrição deve ser feita pelo preenchimento do formulário online: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdoqoUKF1OTn8mhQU7ba-B4RdKbG1vNY3jArTLaiafvvHF5Sw/viewform?usp=header>; e o envio dos comprovantes de pagamentos deverão ser enviados para o e-mail contato@jufrabrasil.org.

Conforme o disposto no art. 14 do Estatuto Nacional do Brasil, são convocados com direito a voz e voto:

Art. 14. São convocados para o CONJUFRA com direito a voz e voto: I - Secretário (a) Fraterno (a) (Presidente) Nacional, mais dois membros do Secretariado Fraterno (Diretoria) Nacional da JUFRA; II - Secretários (as) Nacionais para as Áreas (Vice-Presidentes); III - Secretários (as) Fraternos (as) (Presidentes) Regionais; IV – Secretários (as) de Formação Nacional e Regionais; V - Membros em exercício do Conselho Fiscal, observado o disposto no artigo 28, parágrafo 5º deste Estatuto (só com direito a voto nas questões econômicas-financeiras); VI - Ministro (a) Nacional da OFS; VII – O Colegiado Nacional da Animação Fraterna para a JUFRA e os(as) Animadores(as) Fraternos(as) Regionais eleitos(as); VIII - O Colegiado Nacional da Assistência Espiritual da JUFRA e dos regionais da Área onde se realiza o CONJUFRA, porém sem direito a voto nas questões financeiras e nas eleições para as funções.

§1º - O membro titular impossibilitado de comparecer ao CONJUFRA, para o qual foi convocado, far-se-á representar por irmão do mesmo nível, mediante delegação escrita e expressa, justificada por seu (sua) Secretário (a) Fraterno (a) (Presidente) Regional, sendo vedados, porém, o substabelecimento e a acumulação.

Depois de um triênio jubilar para nós franciscanos, em que tivemos a proposta de acolher, semear e cuidar, é chegada a hora de apreciar nossas conquistas e preparar o terreno para nossa juventude!

Nos encontramos no CONJUFRA!





OFS celebra, com louvor e memória, o Dia dos Assistentes Espirituais



A presença dos Assistentes Espirituais nas fraternidades — locais, regionais e nacional — é sinal de comunhão e unidade. Vocês nos ajudam a manter viva a identidade franciscana, a preservar a fidelidade ao carisma e a cultivar uma espiritualidade encarnada, que não se fecha em si, mas se abre ao mundo com compaixão e esperança. São Francisco dizia que os irmãos deveriam ser “menores”, e vocês nos ensinam, com paciência e ternura, a viver essa minoridade com autenticidade.

OFS e Jufra do Brasil lançam Dia Internacional da Solidariedade Franciscana Secular

Com grande alegria e profundo senso de missão, comunico oficialmente a toda a Fraternidade Nacional a instituição do Dia Internacional da Solidariedade Franciscana Secular, a ser celebrado anualmente no dia 17 de novembro, data em que a Igreja e a Ordem Franciscana Secular (OFS) celebram a memória de Santa Isabel da Hungria.

Esta data transcende a mera memória litúrgica de nossa amada Padroeira; é, antes de tudo, um convite fervoroso à ação concreta no mundo. Que este dia seja marcado, em cada Fraternidade, por gestos reais de partilha, atenção e serviço aos mais pobres e marginalizados.



Em defesa da Democracia e contra a PEC da Blindagem e a PEC da Anistia



A OFS e a JUFRA, iluminados pelo espírito de São Francisco de Assis e fiel à sua missão de promover a paz, a justiça e o cuidado com toda a criação, manifesta publicamente seu repúdio às propostas conhecidas como PEC da Blindagem e PEC da Anistia, por representarem graves ameaças à democracia, à ética pública e ao compromisso social com o bem comum.



CARTA ABERTA DA OFS DO BRASIL

Nós franciscanas e franciscanos seculares do Brasil nos unimos à dor das famílias vítimas da operação “policial”, que acabou em extermínio, ocorrida por ordem do governador do Estado do Rio de Janeiro. Nosso propósito de vida é a vida no Evangelho e o Evangelho na vida. O Evangelho é uma mensagem de amor! A violência não cabe na mensagem de Jesus, Deus feito homem, torturado e morto pelo estado e pela religião do seu tempo.

Somos discípulos de um Mestre pobre, vindo da periferia de Israel. Mestre que diz na sua mensagem que o pastor se alegra mais pela ovelha perdida que pelas outras noventa e nove que não se perderam. Mestre que disse que o Pai sempre espera o filho pródigo voltar e faz festa na volta. O Bom Pastor está ferido porque a ovelha que estava perdida foi morta, o filho pródigo já não vive mais.

A morte encerra qualquer possibilidade de conversão de nós pecadores. Jesus disse que veio para que TODOS tenham vida e vida em abundância (João 10,10). Como ter vida em abundância em um estado que não oferta acesso à moradia digna, a transporte público digno, a segurança alimentar, a educação de qualidade, saúde para todos, com segurança pública contaminada pela corrupção e corrupção política permanente?

Crianças crescem nessas condição de anti Reino de Deus. A ausência do Estado inviabiliza a vida em abundância e sua presença gera mortes brutais. A liberação de venda de armas nos últimos anos legalizou o acesso para criminosos. O tráfico de drogas é alimentado pelo dinheiro de consumidores das classes média e alta da cidade do Rio de Janeiro

e outros lugares. As pessoas não nascem para o crime, nossa sociedade torna elas criminosas.

O crime tem resultados financeiros que alimentam o sistema capitalista com escritórios de especulação rentista na Avenida Faria Lima em São Paulo conforme revelado por operação da Polícia Federal. As comunidades são vítimas de um sistema que perdura desde Jesus de Nazaré, o sistema que o matou.

A mensagem do Evangelho é de amor, amar os inimigos inclusive. Quem apoiou e apoia essa tragédia que aconteceu, não entendeu a mensagem do Evangelho ou aderiu ao farisaísmo cínico do Estado que mata. Pesquisas revelam que mais de 70% apoiam esse tipo de operação. Isso revela mais sobre nós que sobre elas.

Nossa catequese está falindo? Nosso testemunho é vazio? Por que as pessoas escutam mas não praticam o Evangelho? Jesus jamais ordenou ou ordenará um massacre. Falamos de Jesus mas recusamos frontalmente imitá-lo enquanto sociedade e indivíduos. Se formos sinceros e honestos veremos que até agora não fizemos nada ou bem pouco. Começemos de novo! Como disse nosso irmão franciscano secular Helder Camara: “Não deixe cair a profecia”. Sigamos sem perder de vista nosso ponto de partida: o Evangelho.

Brasil, 03 de novembro de 2025.
Ordem Franciscana Secular do Brasil
Juventude Franciscana do Brasil

DOCUMENTOS DA OFS
DO BRASIL

CONHEÇA E FAÇA PARTE DA
OFS DO BRASIL



Irmãs Clarissas se reúnem em Assembleia Eletiva e elegem Madre Federal



Entre os dias 29 de outubro e 1º de novembro, as Madres e Irmãs representantes dos 17 Mosteiros do Brasil se encontram em Canindé / CE.

Para o serviço de Madre Federal, foi eleita a Madre Isabela de Santa Maria dos Anjos, do Mosteiro Mãe da Providência – Cascavel/PR.

Para integrar o Conselho foram eleitas: 1ª conselheira: Madre Francis Lara de Jesus Hóstia – Ceilândia/DF; 2ª conselheira: Irmã Maria Karolyne – Belo Horizonte/MG; 3ª conselheira: Irmã Maria Francisca – Porto Alegre/RS, e 4ª conselheira: Madre Maria Auxiliadora do Pai Eterno – Mossoró/RN.

Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida elegem novo Governo Geral

De 17 a 24 de outubro, as irmãs estiveram reunidas em Porto Alegre / RS para o 27º Capítulo Geral.

O Governo Geral eleito para o quadriênio 2025-2029, foi: Ministra Geral: Irmã Leila Lucini; 1ª Conselheira Geral: Irmã Joana Aparecida Ortiz; 2ª Conselheira Geral: Irmã Aline Silva dos Santos; 3ª Conselheira Geral: Irmã Nita Francisco Gomes; 4ª Conselheira Geral: Irmã Gabriela Roz; Secretária Geral: Irmã Aline Silva dos Santos e Ecônoma Geral: Irmã Andréia Muller.



Tarde Franciscana: Espiritualidade que floresce na criação



O encontro foi um convite a contemplar a criação como dom de Deus e a redescobrir o valor profundo da terra, fonte de sustento, beleza e fraternidade.

A espiritualidade franciscana continua inspirando a viver com gratidão, respeito e amor por toda a criação.



Retiro Ecológico “Cântico das Criaturas de São Francisco de Assis”



Programa ‘Pão em Todas as Mesas’ leva alimento e esperança com Irmãs Franciscanas em São Carlos

Jubileu da Vida Religiosa Consagrada em Roma



Mês da Bíblia: um convite ao discernimento vocacional

Retiro: Mulheres da Aurora Um tempo sagrado de formação, oração e renovação



Celebração dos 800 anos do Cântico das Criaturas no Recanto Paz e Bem



Nota de Repúdio à “megaoperação” ocorrida no Rio de Janeiro no dia 29 de outubro de 2025



A reunião dos Ministros
Provinciais e Custódios da
Conferência do Brasil e Cone
Sul ocorreu em Canindé

Frei Valdir Inácio Schneider é
Eleito o Novo Custódio da
Custódia São Francisco de Assis
para o Triênio 2026-2028



Frei Marcos Martins é eleito
novo Ministro Provincial dos
Frades Capuchinhos da Bahia
e Sergipe

Nova diretoria geral da Rede
Franciscana para Migrantes é
eleita durante Assembleia das
Américas, no México



Província São Maximiliano
Maria Kolbe realiza Capítulo
Extraordinário



QUE HISTÓRIA É ESTA DE CHAMAR A MORTE DE IRMÃ?



Frei Vitório Mazzuco, OFM

No Cântico das Criaturas existe o famoso verso de Francisco de Assis: "Louvado sejas, meu Senhor, pela Irmã nossa, a morte corporal, da qual nenhum homem vivente pode escapar"; ou como relata Tomás de Celano: "Convidava também todas as criaturas ao louvor de Deus e, por meio das palavras que outrora compusera, ele próprio exortava ao amor de Deus. Exortava ao louvor até a própria morte, terrível e odiosa para todos, indo alegre ao encontro dela, convidava-a a sua hospitalidade; disse: "Bem-vinda, minha irmã morte!"(2Cel 217,7). Francisco preparou ritualmente sua morte, fez da sua morte uma celebração, um rito de passagem. Por estar plenamente na vida e na totalidade da existência integrou a morte não como um absurdo, mas como parte natural do ciclo da vida.

Francisco de Assis é uma afirmação da vida por isso pode encarar a morte como um processo da curva biológica que traça a linha do nascer, crescer, envelhecer, morrer no momento oportuno ou prematuramente. Francisco preocupou-se com a vida e não com

a doença e morte. Morre cantando a vida e sua essência. Ao celebrar a morte, ele a encarou de frente como aquela que lhe estendia a mão para concretizar o grande sonho humano: a imortalidade! Ele sabe que não está perdendo nada da vida porque encontrou e ganhou a vida plena que estava dentro de si mesmo. Fez do Amor seu projeto de vida, amar a Deus, amar a humanidade, a fraternidade, amar todos os seres. Esta confraternização universal do Amor não conhece a morte e o morrer. Tudo fez parte de sua vida, inclusive a finitude. Ele pode dizer como Santa Terezinha: "Eu não morro... entro na vida!". Ele pode dizer como Gabriel Marcel: "Amar é dizer: tu não morrerás jamais!".

Francisco de Assis sente, pensa, sente e age com a certeza de que a morte não é um fim, mas a grande oferenda, a entrega, a restituição de si mesmo para Deus. Conquistou a esperança dos justos, que é imortalizar-se e andar para sempre no florido e fecundo caminho do Paraíso. A força vital que emana de Francisco de Assis o fez dar boas vindas a Irmã Morte.



PARTICIPAÇÃO FRANCISCLARIANA NA CÚPULA DOS POVOS

Frei Alex Assunção, OFM

Natural de Monte Alegre, PA, Amazônia. Reside em Belém, PA. Pertence a Custódia Franciscana São Benedito da Amazônia. É Graduado em Filosofia, Teologia, Psicologia e com pós-graduação em Psicologia Organizacional. É vice-presidente da CFFB Nacional e Assessor da CRB Regional PA/AP.

1. Qual é o foco principal e a mensagem que a Família Franciscana do Brasil, com a sua participação na Cúpula dos Povos, busca ressaltar, especialmente no contexto dos biomas brasileiros e das comunidades da Amazônia?

A presença da Família Franciscana do Brasil na Cúpula dos Povos quer ser antes de tudo um testemunho de cuidado, esperança e compromisso com a Casa Comum. Inspirados pelo Cântico das Criaturas, queremos ressaltar que todos os seres formam uma fraternidade universal e que o grito da Terra e o grito dos pobres são um só clamor. O enfoque franciscano é o de escutar os biomas como lugares teológicos e espirituais, especialmente a Amazônia, onde a vida é ameaçada pela exploração predatória e pelo esquecimento das populações tradicionais.

2. De que maneira “Agenda dos Invisibilizados” se manifesta nas atividades e propostas concretas levadas para a Cúpula dos Povos, buscando articular o “grito da Terra e o grito dos Pobres”?

[...] Buscamos visibilizar àquelas e àqueles que o sistema insiste em tornar invisíveis, apresentando experiências concretas de resistência, economia solidária, agroecologia e espiritualidade encarnada. Trata-se de tornar o Evangelho visível na vida dos pobres e nos biomas feridos, afirmando que o Reino de Deus se manifesta nas margens, onde brota a esperança.

3. Como a Família Franciscana está se articulando com outros movimentos sociais, povos tradicionais (indígenas, quilombolas, ribeirinhos) e organizações da sociedade civil na construção da Cúpula dos Povos, e quais são os principais desafios dessa articulação?

A Família Franciscana, articulada pelo Franciscans International e pelo SINFRAJUPE, marca uma presença

expressiva na COP 30, com uma delegação de 43 franciscanos e franciscanas de diferentes países, com representação junto à ONU. Essa participação reafirma o compromisso coletivo com a vida em todas as suas formas e com a urgente necessidade de transformação dos sistemas que ameaçam a Casa Comum.

4. Quais ações concretas a Família Franciscana e suas instituições (Sefras, OFS, Jufra) planejam implementar após a Cúpula para garantir que as demandas populares cheguem e influenciem as decisões da COP 30 e os compromissos de longo prazo?

O caminho que a Família Franciscana deseja trilhar após a Cúpula dos Povos e a COP 30 é o da permanência e da coerência evangélica. Queremos que o espírito que anima este tempo — de diálogo, esperança e compromisso com a Casa Comum — continue a gerar vida nos territórios, comunidades e fraternidades. O legado que pretendemos deixar não é apenas o de uma presença pontual em eventos, mas o de um processo contínuo de conversão ecológica e articulação profética.

5. Como você avalia o papel do estilo de vida e da espiritualidade franciscana como resposta e alternativa prática ao modelo econômico que gera a crise climática, e como isso se traduz em ações na Cúpula dos Povos?

Na Cúpula dos Povos, essa espiritualidade se traduz em gestos concretos: o uso responsável dos recursos, o respeito aos territórios, a economia solidária e o compromisso comunitário com a sustentabilidade. Ser franciscano, franciscana, franciscariano, franciscariana é viver a ecologia integral no cotidiano, tornando-se sinal de esperança e de resistência diante de uma sociedade que ainda mede o valor da vida pelo acúmulo e não pela comunhão.



CONFIRA A ENTREVISTA COMPLETA



Live “800 anos do Cântico das Criaturas na Dimensão Vocacional”



O SAV CFFB realizou no dia 18 de outubro uma bonita live com o tema: 800 anos do Cântico das Criaturas.

Assessor: Frei José Leonardo dos Santos Leite, Ordem dos Frades Menores Capuchinhos.

Moderadora: Irmã Mayara Affonso, Congregação das Irmãs Franciscanas do Sagrado Coração de Jesus.

OFS do Brasil e a Reflexão Espiritual sobre a Promoção Vocacional

A nossa vocação como Franciscanos Seculares é um dom sagrado e uma profunda responsabilidade de viver o Evangelho no mundo com simplicidade, humildade e alegria, seguindo o exemplo de Francisco. Vivendo com autenticidade e alegria, não só honramos a Deus, mas também inspiramos outros a considerar o modo de vida franciscano. Nossa vocação nos desafia a sermos testemunhas vivas do amor de Cristo, transformando as experiências cotidianas em oportunidades para refletir a presença de Deus.

Rezemos pela graça de aprofundar nosso compromisso com a nossa vocação e ser instrumentos de paz, amor e esperança no mundo.



Experiência de Missão na Paróquia São Francisco de Assis em São João del-Rei, MG



A programação teve início na manhã de sábado com acolhida e envio dos missionários às ruas do bairro. Foram realizadas visitas nas casas com o convite para participar da vida da comunidade e àqueles que se encontravam enfermos foi dada a oportunidade de receberem a unção e a comunhão. À noite a comunidade rezou o lucernário e na manhã de domingo aconteceu a celebração da Santa Missa. Em seguida, os missionários realizaram uma caminhada, animando a todos com cantos e muita alegria.



Província dos Capuchinhos do Rio Grande do Sul

No século XIX o Brasil vivia um momento de intensa imigração europeia. No Rio Grande do Sul, entre 1875 e 1889, cerca de 60 mil italianos emigraram, vindos da região de Vêneto. A Comissão de Colonização e Terras destinou aos imigrantes a região serrana, constituída das colônias de Conde d'Eu (Garibaldi), Princesa Isabel (Bento Gonçalves), Nova Vicenza (Farroupilha), Caxias do Sul (Campo dos Bugres), Alfredo Chaves (Veranópolis) e Antônio Prado, entre outras.

No dia 05 de dezembro de 1895 dois cultos e dinâmicos frades franceses da Província de Savoia, Frei Bruno de Gillonnay e Frei Leão de Montsapey,

acompanhados pelo Ministro provincial, Frei Rafael de La Roche, embarcaram rumo ao Sul do Brasil. Na primeira semana de janeiro de 1896, chegaram a Porto Alegre e foram recebidos por Dom Cláudio e convidados a assumir a igreja de Nossa Senhora da Dores.

A atuação Capuchinha no Rio Grande do Sul foi alicerçada por Frei Bruno de Gillonnay, em cinco direções: Missões Populares, Pastoral Paroquial, Escolas Vocacionais, Ensino para os filhos dos imigrantes e Imprensa.

Mosteiro Santa Clara em Campina Grande, PB



Em junho de 1949, Frei Tadeu Prost, ofm, Missionário ao longo do rio Amazonas e atual bispo auxiliar de Belém do Pará, foi aos Estados Unidos. Numa visita que fez ao Mosteiro das Clarissas na cidade de Cleveland, Ohio, expôs o motivo de sua viagem: "Convidar algumas missionárias franciscanas à sua Missão", e nessa intenção pediu orações. A esta altura a Abadessa, em tom de brincadeira, lhe pergunta se também está interessado numa Fundação de Clarissas. A semente fora lançada, Deus e se encarregaria de

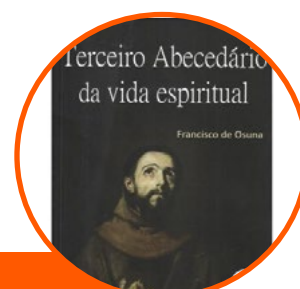
dar o crescimento.

Regressando ao Brasil, Frei Tadeu soubera que Dom Anselmo Pietrulla, bispo de Santarém / Pa, fora transferido para a Diocese de Campina Grande, recentemente criada.

As Irmãs ocupam-se na confecção de paramentos, hóstias, fabricação de velas, biscoitos e trabalhos domésticos. Trabalham na horta e no jardim, atendem ainda as pessoas que procuram orientação e ajuda espiritual. As Irmãs Externas ocupam-se da Capela e atendem à portaria.

Osuna tornou conhecido o método orante dos Franciscanos, de rica tradição, que ainda não existia por escrito, e o divulgou. Mas principalmente porque o Terceiro Abecedário Espiritual se tornou o vínculo entre a Mística do resto da Europa e da vindoura via espiritual carmelitana, não podendo se negar também influência árabes sufistas.

#DICADELEITURA



CFFB.ORG.BR/LOJA

Terceiro Abecedário Espiritual
Valor com frete incluso: R\$ 30,00



Curso Híbrido 2026 | Pós-Graduação para Formadores/as da Vida Religiosa Consagrada 2026



Curso EAD Gratuito
"A espiritualidade do advento: caminho de espera e esperança"
Inscreva-se até 17/11

Curso Híbrido 2026 | Pós-Graduação em Espiritualidade Franciscana



Evento | ISB celebrará 30 anos no dia 15 de novembro
Local: Auditório do Instituto São Boaventura, às 09h

Curso EAD | Parábolas de Jesus: linguagem e conteúdo
Prof. Fr. João Reinert, OFM



BIBLIOTECA VIRTUAL



Escola Superior de Teologia e
Espiritualidade Franciscana
Credenciada pelo MEC (Portaria nº 3789 de 17/11/2004)



Franciscanos do RS
Província São Francisco de Assis



ESPÍRITO FRATERO



Conferência de 10 anos da Laudato Si,
Frei Rodrigo Péret e Papa Leão XIV



Irmãs Missionárias Capuchinhas em
comemoração ao dia São Francisco



Comemoração de 20 anos da Comissão de Enfrentamento
à Mineração na Serra dos Puri/Brigadeiro na Vila
Franciscana. MINERAÇÃO, AQUI NÃO!!!



Celebração dos 18 anos da
Rede Um Grito Pela Vida



Congresso Regional da Juventude
Franciscana de São Paulo



Juniorato e Noviciado em
formação "Projeto de Vida"



Clarissas de Colatina / ES em
confraternização



OFS de São José dos Campos em
comunhão com a Ação Franciscariana



Bênçãos às pessoas e aos
animais em Vilhena - RO